

TEATRO

cartaz@expresso.pt

D. Maria II

As comemorações começam hoje e prolongam-se até segunda. Às duas peças em cena (*Arlequim*, de Goldoni, e *A Mais Velha Profissão*, de Paula Vogel) acrescenta *Café Concerto Ó Questrada*, um filme sobre Jacques Lecoq, um debate com Jean-Gabriel Carasso (17h) e o espectáculo *O Medo Azul*, de José Caldas, que repete amanhã — dia em que estreia *O Navio de Sal*, de Paulo Filipe e Laurent Philippe. Segunda-feira, o teatro propõe ainda um concerto com João Loio, com música e canções de cena.

escolhas



Margarida Dias

O dia do teatro

>TEATRO NACIONAL D. MARIA II - A PARTIR DAS 11H
Decorrem até amanhã, dia 27, as celebrações do Dia Mundial do Teatro no Salão Nobre, Sala Garrett, Sala Estúdio e Átrio do Teatro Nacional D. Maria II. Para hoje estão agendados os espectáculos «O Medo Azul» (11h), «A Mais Velha Profissão» (16h), «Arlequim Servidor de Dois Amos» (16h15) e «Navio de Sal» (19h). O grupo O'queStrada dá um concerto às 20h30. A festa encerra amanhã, às 22h, com «Música e Canções de Cena».

42 EXPRESSO / 25 MARÇO 2006

Três dias de comemorações do Dia Mundial do Teatro no D. Maria II

Atenção aos mais novos

A programação não esqueceu os mais novos, com uma peça que entrelaça vários textos e que coloca o actor no centro do processo artístico — *O Medo Azul*, escrito a partir do conto de Charles Perrault *Barba Azul*, e adaptado por José Caldas, está em cena nos três dias (às 11h00). A ministra vai estar também presente, na segunda-feira de manhã, no Teatro D. Maria, a acompanhar a programação destinada especialmente às crianças.

30 CULTURA

PÚBLICO • SÁBADO, 25 MAR 2006

Útil & Fútil

→ Tomenota



PORTO

"O Barba Azul"

O conto "O Barba Azul", de Charles Perrault e recriado pelos irmãos Grimm, inspirou o espectáculo "O Medo Azul", que estará em cena no Teatro da Vilarinha, no Porto, de 19 a 30 deste mês, numa encenação de José Caldas. O medo, ideia muito presente no nosso imaginário infantil, é recorrente a todo o espectáculo. Desde tempos muito recuados que as bruxas, os lobisomens e outros mitos povoam o nosso inconsciente colectivo, animando numerosas histórias. A peça estará em cena aos sábados, às 16 e 21.45 horas; domingos, às 16 horas. Nos dias 19, 20 e 21 são reservados a ensaios gerais com público, com início pelas 21.45 horas.

PARA AS
CRIANÇAS

40/41 XIS

Todos ao teatro

O Teatro Dona Maria II festeja o Dia Mundial do Teatro com inúmeros eventos. O Teatro abre as suas portas a José Caldas, Jean-Gabriel Carasso, Fernanda Lapa, Filipe Crawford e O'queStrada, Paulo Filipe Monteiro, Georges Banu e João Lóio, convidando o público a assistir a dramaturgias originais, concertos, filmes, conferências, leituras encenadas e também à reabertura da Livraria do Teatro.

Lisboa | Teatro Dona Maria II | Pç. Dom Pedro IV
Sáb. a seg. | T. 21 325 08 27



HOJE

QUARTA-FEIRA, 19 ABR 2006

MÚSICA

- // **DARKROOM** / Porto / Maus Hábitos / 22h00
- // **TRENTEMOLLER** / Porto / MauMau / 22h30
- // **OUTRAS MÚSICAS** / Porto / Passos Manuel / 22h30
- // **POP EYE** / Porto / Disco Volante (Batalha) / 22h30

CINEMA

- // **O CÉU GIRA** / Porto / Teatro do Campo Alegre / 18h30-22h00

FOTOGRAFIA

- // **FOCAL** / Matosinhos / Silo – Espaço Cultural do NorteShopping / 14h00-00h00

Viagem à infância com O Medo Azul

A companhia de teatro Quinta Parede convida o público a revisitar o imaginário colectivo da infância com a peça *O Medo Azul*. Inspirada no conto de Charles Perrault, mais tarde revisitado pelos irmãos Grimm, esta representação teatral recupera o mito do terrível pirata Barba Azul e pretende lembrar ao espectador o imaginário perdido dos medos que marcam a infância, com as suas criaturas aterrorizantes que se escondem na sombra, como bruxas e ogres. *O Medo Azul* é um verdadeiro *one man show* de José Caldas, que aqui é o responsável pela encenação do espectáculo e pela interpretação, não só do Barba Azul, como também da sua mulher, dos seus irmãos e do narrador, na melhor tradição dos contadores de histórias. A cenografia, da responsabilidade de Marta Silva, também se reduz ao essencial, apenas uma cadeira e o guarda-roupa do actor, sobre quem recai a tarefa de despertar na imaginação do público as mais fantásticas paisagens. Esta viagem à infância vai estar em cena no Teatro da Vilarinha a partir de hoje e até dia 30. ■ LECCIO ROCHA

Teatro

O MEDO AZUL de José Caldas

PORTO
Teatro da Vilarinha
As 21h45
Bilhetes a 4,5 euros

Público

Nº 685 • 20 A 26 ABRIL 2006

PORTUGAL €2,75

VISÃO

CRIANÇAS

TEATRO

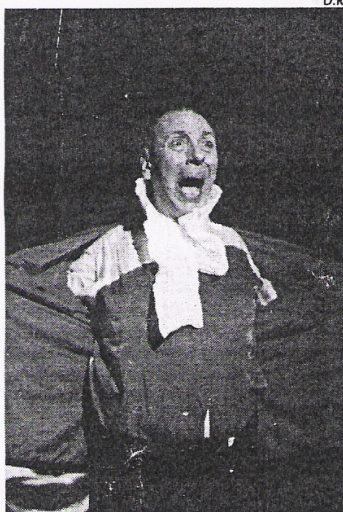
O MEDO AZUL Teatro da Vilarinha, Pé de Vento, R. da Vilarinha, 1386 ☎22 610 8924. Até 30 Abr, 20-23, 26 Abr, Qui-Sex, Qua 21h45, Sáb 16h, 21h45, Dom 16h. > 4 anos. €9, €4,50 Estud/< 25 anos → Espectáculo de teatro que viaja no tempo, à procura de personagens aterradoras. A inspiração veio do Barba Azul.

TEATRO

O MEDO AZUL De Charles Perrault e Irmãos Grimm. Enc: José Caldas. Prod: Isaura Melo. Teatro da Vilarinha, R. da Vilarinha, 1386 ☎22 610 8924. 20-30 Abr, Sáb 16h, 21h45, Dom 16h. €9, Estud/<25 anos €4,50 → A recuperação de uma das figuras míticas e arrepiantes do nosso inconsciente colectivo, o Barba Azul, convidando-se o público deste espectáculo a reviver os medos da infância.

«O MEDO AZUL» NO TEATRO DA VILARINHA

O Barba Azul, criado por Charles Perrault e recriado pelos irmãos Grimm, inspirou «O Medo Azul», que estará em cena no Teatro da Vilarinha, no Porto, a partir de quarta-feira e até ao dia 30 deste mês. Trata-se de um espectáculo sobre o medo, encenado e interpretado por José Caldas. Desde tempos imemoriais até à actualidade que as bruxas, os ogres, os lobisomens e outros mitos povoam o inconsciente colectivo, animando numerosas histórias, muitas delas aterrorizadoras. «O Medo Azul» recupera uma dessas figuras míticas e arrepiantes, o “monstro” Barba Azul, levando o público a reviver os grandes medos da infância, deixando-se invadir com prazer pelos sobressaltos e sentindo de novo o grande arrepio.



José Caldas é, simultaneamente, o Barba Azul, sua esposa, mãe, irmã e irmãos, num espectáculo que explora as técnicas do contador de histórias. Marta Silva assina a cenografia: uma cadeira e o figurino do actor/contador, que se metamorfoseiam ao longo do espectáculo, criando personagens, espaços, emoções e atmosferas. O objectivo é potenciar o mínimo no máximo de expressão e sentido, como se do corpo do actor, da sua voz e das suas vestes emergisse todo o universo múltiplo e único. Miguel Rimbaud compôs a música, Alberto Magno apoiou o movimento e a mestra costureira Celeste Gomes preparou os figurinos. A produção é de Isaura Melo. Luísa Neto Jorge e M.J. Gomes traduziram para português o conto O Barba Azul, de Charles Perrault.

Recorde-se que «O Medo Azul» estreou em Março, no Teatro Nacional D. Maria II, em Lisboa, nas comemorações do Dia Mundial do Teatro.

Dirigido a pequenos e grandes, «O Medo Azul», o espectáculo estará em cena no Teatro da Vilarinha, aos sábados às 16h00 e 21h45; domingos às 16h00. Os dias 19, 20 e 21 (4ª, 5ª e 6ª feira) são reservados a ensaios gerais com público, com início 21h45. Na semana de 24 a 28 de Abril haverá também sessões para o público escolar, às 11h00 ou 15h00. O espectáculo tem duração de cerca de 50 minutos. O preço dos bilhetes é de 9 e 4,50 euros (estudantes e <25 anos) e 3,30 euros (grupos).

Paralelamente, a partir de amanhã, a companhia o Pé-de-Vento apresenta «O Brincador», de Álvaro Magalhães, com encenação de João Luiz. O espectáculo, que estreou em 2005, estará em cena até 31 de Maio. Em Abril as sessões são reservadas ao público escolar organizado.

OPJ - DAS ARTES E DAS LETRAS
17/04/2006

Roteiro de Lazer PORTO

QUINTA
20

ABRIL

SANTO DO DIA
Santa Inês de Montepulciano
SOL Nascer: 6h54
Ocaso: 20h18
LUA Cheia

NÃO ESQUEÇA!

Hoje há jantar vínico no restaurante do Museu de Serralves. Nuno Araújo, produtor da Quinta de Covela – e cujos vinhos têm o nome da quinta – é o convidado deste jantar. Para os seus vinhos, o chefe Miguel Castro Silva criou uma ementa especial composta apenas por risotos. As reservas para o jantar, que custa 37,50 euros, devem ser feitas pelo 226 170 355.

DE 20 A 26 ABRIL 2006

17h00

Monstros e fadas



Em dia de espectáculo *Medo Azul*, inspirado no monstro Barba Azul, deixe-se inspirar pelas obras de Charles Perrault (1628-1703). Compre uma das obras do escritor francês, contemporâneo do fabulista La Fontaine. Além do livro sobre o monstro da barba azul, Perrault escreveu *A Bela Adormecida*, *O Capuchinho Vermelho*, *Cinderela*, *O Gato das Botas* e *O Pequeno Polegar*. Segue-se o jantar.

PERRAULT escreveu *A Bela Adormecida*

20h00

Chez Albert

Em homenagem a Charles Perrault, jante num restaurante onde não falta comida nem vinhos de França. O *coq au vin* é a especialidade, mas pode optar por vários tipos de *filet mignon*. Por encomenda, há fondue bourguignone. Hora de teatro.

PODE provar vinhos franceses



€ Bilhetes para *O Medo Azul* entre os 3,30 e os 9 euros

Veja Charles Perrault em www.wiki-pedia.org

Reserve no Chez Albert pelo 225 092 318

21h30

O Medo Azul no palco

Veja *O Medo Azul*, no Teatro da Vilarinha. O conto *O Barba Azul* serviu de ponto de partida para uma peça de teatro que fala sobre o medo, recuperando o monstro Barba Azul e levando o público a reviver os grandes medos da infância. José Caldas é, simultaneamente, o Barba Azul, sua esposa, mãe, irmã e irmãos, num espectáculo que explora as técnicas do contador de histórias.

JOSÉ CALDAS faz vários papéis



«O Medo Azul» no Teatro da Vilarinha

O Barba Azul, criado por Charles Perrault e recriado pelos irmãos Grimm, inspirou «O Medo Azul», que estará em cena no Teatro da Vilarinha, no Porto, a partir de hoje e até ao dia 30 deste mês. Trata-se de um espectáculo teatral sobre o medo, encenado e interpretado por José Caldas.

Desde tempos imemoriais até à nossa época que as bruxas, os ogres, os lobisomens e outros mitos povoam o nosso inconsciente colectivo, animando numerosas histórias, muitas delas aterrorizadoras. «O Medo Azul» recupera uma dessas figuras míticas e arrepiantes, o “monstro” Barba Azul, levando o público a reviver os grandes medos da infância, deixando-se invadir com prazer pelos sobressaltos e sentindo de novo o grande arrepio. José Caldas é, simultaneamente, o Barba Azul, sua esposa, mãe, irmã e irmãos, num espectáculo que explora as técnicas do contador de histórias. Marta Silva assina a cenografia: uma cadeira e o figurino do actor/contador, que se metamorfoseiam ao longo do espectáculo, criando personagens, espaços, emoções e atmosferas. O objectivo é potenciar o mínimo no máximo de expressão e sentido, como se do corpo do actor, da sua voz e das suas vestes emergisse todo o universo múltiplo e único. Miguel Rimbaud compôs a música, Alberto Magno apoiou o movimento e a mestra costureira Celeste Gomes preparou os figurinos. A produção é de Isaura Melo. Luísa Neto Jorge e M.J. Gomes traduziram para português o conto O Barba Azul, de Charles Perrault.

O Primeiro de Janeiro
19/04/2006

Cartaz.pt

6/12 Maio NORTE

Expresso

MAIS INFORMAÇÃO EM www.cartaz.pt

teatros e...

as salas



O Medo Azul <

ESTÚDIO ZERO

R. do Heroísmo, 86
Tel. 225 373 265

Mãos Mortas

de Howard Barker
Enc.: Rogério de
Carvalho
c/ Maria do Céu
Ribeiro, Miguel Eloy
e Wagner Borges
p/ As Boas
Raparigas...
3.ª a dom. - 21h45
Até 14 de Maio

PALÁCIO DE CRISTAL

R. D. Manuel II

As Bondosas

p/ Bando de Teatro
Resistência
6.ª - 21h30
25º Fazer a Festa -
Festival
Internacional
de Teatro

A Orfã

6.ª - 23h30

Babine, o Parvo

de Leon Tolstói
Enc.: José Leitão
c/ Anabela Nóbrega,
Ángela Marques,
Pedro Carvalho e
Valdemar Santos
(M/4)

4.ª - 10h e 14h30

**Estórias do Dia e
da Noite**
de Jorge Constante
Pereira

Henri Mingarot e
Fabiana O'Kondor
sáb. - 21h30

O Elixir dos Desejos

p/ Teatro das Beiras
(M/6)

3.ª - 10h e 14h30

O Medo Azul

de Charles Perrault
Enc.: José Caldas
p/ Quinta Parede
(M/4)

sáb. - 16h30

O Pai do Gigante

de Júnior Sampaio
Enc.: Júnior
Sampaio
c/ Hugo Sousa
e Vavá

Paulino
p/ ENTRETANTO
TEATRO

sáb. - 15h30

O Rei Vai Nu

Enc.: Pablo
Fernando
c/ Alexandre
Pedro,
Pablo Fernando
e Raquel André
p/ Companhia Evoé
Teatro

2.ª - 10h e 14h30

Os Dias Felizes

p/ Projecto Cem
Beckett

2.ª a sáb. - 21h

Até 13 de Maio

Os Narigudos

p/ Tanxarina Titeres
sáb. - 16h30

Qaribó

de Abel Neves
Enc.: Paulo Duarte
(M/6)
dom. - 16h30

Estórias do Arco da Velha

A partir
de António
Torrado
Enc.: Rui Mário
c/ Cláudia Faria,
Marco Martin,
Rui Mário
e Samuel Saraiva
(M/4)

5.ª - 10h e 14h30